

25 OUTUBRO

IPO PORTO BREAST CANCER PRECEPTORSHIP



A formação terá lugar no dia 25 de Outubro 2022, no Auditório do IPO Porto, contando com a participação de toda a equipa multidisciplinar da Clínica de Mama do IPO Porto, com o seguinte Programa:

I. Como não deixar passar um cancro da mama.

• Abordagem diagnóstica tripla na prática clínica.

A maioria dos sintomas da mama não são causados por cancro da mama. Como adotar uma abordagem sistemática para a investigação de um novo sintoma de cancro de mama?

• Eficácia do rastreio populacional e do rastreio oportunístico.

Cerca de metade dos casos de cancro da mama são diagnosticados como resultado de alterações na mama detetadas pela doente ou pelo seu médico. Como coordenar o rastreio oportunístico com o rastreio organizado de forma eficaz?

• O processo de referenciação para a Clínica de Mama.

O processo de referenciação de doentes deve ser simples e destinado a reduzir tempos de espera em doentes com cancro da mama confirmado ou suspeito. Como orientar adequadamente as doentes com patologia benigna ou as mulheres assintomáticas com risco de cancro da mama?

II. Opções terapêuticas no cancro da mama.

O papel da equipa multidisciplinar e as opções de tratamento disponíveis: Cirurgia, Quimioterapia, Hormonoterapia, Terapêuticas Alvo e Radioterapia.

III. Gestão do impacto do tratamento do cancro da mama

Abordagem psicossocial das mulheres diagnosticadas com cancro da mama, o papel da reabilitação física e funcional após o tratamento do cancro da mama e o papel do profissional de enfermagem especializado.

IV. Risco familiar de cancro da mama. O que significa?

Como avaliar o risco de cancro mama de cada mulher de acordo com a sua história familiar? Quando está indicado referenciar para uma consulta de risco familiar para eventual teste genético? Que mutações hereditárias aumentam a suscetibilidade de uma mulher vir a padecer cancro da mama? Que estratégias de redução de risco existem para mulheres que apresentam risco aumentado?

V. Cancro da mama na mulher jovem. Considerações especiais.

Destaque para os aspetos específicos que requerem consideração ao tratar o cancro da mama na mulher jovem, como a menopausa precoce, a preservação da fertilidade e da sexualidade, assim como as funções que podem ser afetadas, nas suas componentes familiar, social e laboral.

VI. Seguimento e cuidados com as sobreviventes de cancro a mama

Quais as melhores práticas de acompanhamento e cuidados prestados às doentes que completaram o tratamento ativo do seu cancro da mama? Destaque para o cronograma de acompanhamento, o modelo de acompanhamento partilhado e a gestão dos efeitos colaterais relacionados com o tratamento e as necessidades psicossociais.

09.00h	Abertura <i>Abreu de Sousa; Deolinda Pereira; Luísa Carvalho; Margarida Gouvêa</i>
09.10h	Como não deixar passar um cancro da mama <i>Moderador: Lígia Pires-Gonçalves</i>
09.15h	Eficácia do rastreio populacional e do rastreio oportunístico - <i>João Paulo Souto</i>
09.30h	Abordagem diagnóstica tripla na prática clínica - <i>Laurinda Giesteira</i>
10.00h	O processo de referenciação e admissão na Clínica de Mama - <i>Helena Pereira</i>
10.15h	Discussão
10.30h	Intervalo
11.00h	A equipa multidisciplinar e as opções terapêuticas no cancro da mama <i>Moderadores: Pedro Antunes; Ana Ferreira</i>
11.00h	Cirurgia - <i>Teresa Dias</i>
11.15h	Quimioterapia - <i>Marta Ferreira</i>
11.30h	Hormonoterapia - <i>Sara Alves</i>
11.45h	Terapêuticas Alvo - <i>Cristina Oliveira</i>
12.00h	Radioterapia - <i>João Conde</i>
12.15h	Discussão
12.30h	Gestão do impacto do tratamento nas doentes com cancro da mama <i>Moderadores: Otília Romano; Ana Bastos</i>
12.30h	Papel do profissional de enfermagem especializado - <i>Idalina Pinho</i>
12.45h	Papel da MFR após o tratamento do cancro da mama - <i>Filipa Rocha</i>
13.00h	Abordagem psicossocial das doentes com cancro da mama - <i>Susana Almeida</i>
13.15h	Discussão
13.30h	Almoço
14.30h	Risco familiar de cancro da mama <i>Moderador: Fernando Castro</i>
14.30h	Como avaliar o risco de cancro mama. Indicações para efetuar teste genético. Mutações hereditárias que aumentam o risco de cancro da mama - <i>João Fernando Silva</i>
14.45h	Estratégias de redução de risco para mulheres com risco aumentado - <i>Cátia Ribeiro</i>
15.00h	Discussão
15.15h	Cancro da mama na mulher jovem. Considerações especiais <i>Moderadores: Paulo Reis; Cláudia Vieira</i>
15.15h	Mitos e factos do tratamento - <i>Cláudia Araújo</i>
15.30h	Menopausa precoce, preservação da fertilidade - <i>Vanda Patrício</i>
15.45h	Preservação da autoimagem, sexualidade, parentalidade e aspetos psicossociais - <i>Sónia Castro</i>
16.00h	Discussão
16.15h	Seguimento e necessidades das sobreviventes de cancro da mama <i>Moderadores: Carlos Dias; Inês Pousa</i>
16.15h	Cronograma de acompanhamento. Modelo de acompanhamento partilhado - <i>Donzília Brito</i>
16.30h	Necessidades das sobreviventes com cancro da mama - <i>Joana Bordalo e Sá</i>
16.45h	Discussão e Encerramento